

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NA MEDICINA POPULAR POR MORADORES DA ÁREA RURAL DE MURUTINGA DO SUL, SÃO PAULO, BRASIL

Autor(res)

Ana Eliza Da Silva Lima

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

ETEC 028 - SEBASTIANA AUGUSTA DE MORAES (CENTRO PAULA SOUZA - CPS)

Resumo

O estudo foi realizado em lotes escolhidos aleatoriamente em três assentamentos na Região de Murutinga do Sul, São Paulo, com o objetivo de resgatar o saber popular com base no conhecimento a respeito de plantas medicinais, bem como a finalidade do uso terapêutico. Foi aplicado questionário com entrevistas semiestruturadas com observação direta, abordando o uso, a preparação e indicação dessas plantas. Dos 20 entrevistados, foram registradas 30 espécies medicinais, distribuídas em 20 famílias botânicas, sendo Lamiaceae e Asteraceae as mais expressivas. As espécies mais utilizadas foram erva cidreira (Melissa officinalis L.) e boldo (Plectranthus barbatus A.). Foram coletadas amostras vegetais como forma de doação para posterior plantio no canteiro de plantas medicinais da escola Etec 028, como parte do Projeto pedagógico docente intitulado “Canteiros de plantas medicinais como ferramenta de ensino do uso de fitoterápicos”. A folha é a parte da planta mais citada, sendo utilizada em 84% das preparações caseiras. Observou-se várias formas de preparo, sendo o chá tradicional o mais indicado (69%), seguido da maceração (33%). As indicações terapêuticas mencionadas nas entrevistas foram dores estomacais, problemas respiratórios e dores de cabeça. Os dados encontrados revelaram que o conhecimento sobre plantas medicinais é de extrema importância para preservação e resgate do saber popular.